

O COMMERCIO DO MINHO

3.º ANNO 1875

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 363

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE
AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

Preços: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 4\$400 rs.—Semestre 2\$300 rs. moeda forte, ou 10\$000 reis e 5\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA—TERÇA-FEIRA 29 DE JUNHO

Parabens á immoralidade.

O escandalo consummou-se assim.

Braga, a formosa rainha do Este, nunca tinha presenciado scenas taes, como a que para ahi se representou sob o pseudonimo de—*Os Lazaristas*.

Braga não sabia ainda, que do theatro pôde fazer-se livremente um prostibulo, do palco um alcoice.

A civilização chegou-lhe finalmente com o seu numeroso cortejo de impudicos trabuqueiros, para trazer-lhe mais este progresso por ella ignorado.

Debalde, uma povoação inteira com o rubor dos injuriados nas faces, pedira a quem competia o auxilio do poder em favor da propria dignidade offendida.

O poder que se mostrou indifferente á voz da justiça, não hesitou em proteger a affronta.

A prostituta decretaram-se honras de rainha.

E quando do scenario se arremessava o mais pungente ultrage ás faces d'uma cidade pundonorosa, as baionetas velavam para que a injuria não fosse repellida.

Mas saiba-se, que Braga não tomou parte na orgia.

Se lhe faltou a coragem para afrontar os que vieram cuspir-lhe um insulto dentro mesmo de suas portas, sobejou-lhe a dignidade para que se não resentisse da offensa.

Braga viu passar essa carrada de lixo, que a ralé das letras transportara para dentro de seus muros, e n'um movimento de indignação acautelou as fimbrias dos vestidos, receosa de que a mais pequena mancha lh'os endoasse.

Braga, zelosa da sua dignidade, afastou com repugnancia os olhos do nogeto espectáculo que lhe offereciam; e em seus brios de Adalga recusou associar-se aos que festejam n'um farrapo litterario, uma obra de grande merito.

Se perante a força teve prescindir dos seus direitos e liberdade, a sua nobresa

não a deixou transigir com o escandalo.

Póde o auctor dos *Lazaristas* julgar-se bem pago do seu trabalho de caluniar com as encomendadas ovações, que Braga lava as mãos da responsabilidade, do que possa tocar-lhe.

E se amanhã virmos em quadro semelhante as pessoas e instituições da ordem civil e politica, recaia a culpa sobre aquelles que com o seu assentimento a este insulto, mais feito ás pessoas e instituições religiosas, fomentaram o exemplo.

Para esses tambem a responsabilidade dos actos de selvageria e brutalidade praticados á luz do meio dia, contra ecclesiasticos exemplares e virtuosos.

Era este o fructo que o sr. Ennes com o seu drama estúpido procurava colher, e os seus desejos vão sendo realizados, graças aos que podendo e devendo, não obstaram a que pela diffusão da calumnia sob apparencias dramaticas, se agucassem os odios da canalha sem fé, e sem Deus contra o clero catholico.

Mas pois que não temos obrigação de nos conservarmos de braços cruzados ante as provocações de nossos inimigos, pedimos e recommendamos a todos os bons bracarenses prudencia, união e energia.

E que ninguem esqueça o insulto que o sr. Ennes com applauso e ajuda de seus amigos n'esta cidade, veio de proposito fazer aos nossos sentimentos, para que em tempo opportuno possamos mostrar a todos quanto somos lembrados do que nos fazem.

Anniversario da elevação ao Pontificado do summo Pontífice Pio IX.

No dia 21, logo ao alvorecer, os sinos repicando festivamente em todas as torres d'esta cidade, as muzicas percorrendo as ruas tocando hymnos harmoniosos, annunciavam a esta cidade a grande solemnidade d'este dia. O troar de foguetes e morteiros foi quasi constante em todo este dia, e durou até ás 11 horas da noite.

geam paixões de uma certa gente, desvairada pelas correntes satanicas provinidas da obra do Mindello. E se cuida que, como politicos, nos faz mossa, está perfeitamente enganado. Vossa mercê, producto genuino d'essa obra nefanda, antes nos faz insigne favor. Ha por ahi ainda tanto idiota (n'este só ponto) impossivel de enganar, de ser a obra radicalmente contra Deus, contra a sanctidade da vida christã, que vosza mercê vem a ser um bom caustico na boca d'esses obcecados. Ha de lhes fazer bem á vista. Não de ver, que a obra do Mindello é incompativel com tudo quanto tenda para Deus. Por tudo pois, obrigadissimos.

Se nós poderamos ter responsabilidade em seus protervos trabalhos, preparadores do petroleo, do punhal e do revolver, contra o que é mais respeitavel, o sacrificio em vida pura e santa, certo que antes desejaríamos não tirar estas excellentes consequencias; mas dados os factos immoraes, ninguem nos pôde reprehender por d'elles extrahirmos as lições comprobativas da repugnancia invencivel, que ali ha entre a obra do Mindello, com todas suas consequencias, e a causa de Deus, que ahi não pôde ser promovida, em bem do individuo e da sociedade, senão pela governação christã, a que aspiramos.

N'este sentido, o sr. Ennes e as suas platêas insensatas servem, bem contra vontade, a boa causa; mas servem-na fatalmente. Hoje é o sr. Ennes; amanhã será outro producto da arvore da liberdade!

A's 5 e 1/2 horas da tarde, teve lugar o solemne *Te-Deum* pelo vigesimo nono anniversario do SS. Padre Pio IX na igreja do Populo, a qual estava ornada com todo o esplendor e magnificencia. Primeiramente recitou a oração gratulatoria o rev.º vice-reitor do Seminario Archiepiscopal padre João Rebello Cardoso de Menezes, que em breves e claros traços, mostrou que esta festa, nada tendo de politica e sendo simplesmente religiosa, era como um protesto solemne contra as herezias em que abundava este seculo, que tinham todas um ponto commum, que era o odio irreconciliavel ao Pontífice Romano, e como um acto de fé que parecia obrigar nas actuaes circunstancias a todos os catholicos sinceros e não hypocritas; e em segundo lugar, que esta festa devia ser para todos os catholicos de summa alegria, pois que o Pontificado era um milagre constante e permanente que attestava a todos e em todos os seculos a divindade de seu fundador. Provou isto com argumentos tirados da historia do Pontificado nos primeiros seculos da Igreja, da idade media e principalmente dos tempos modernos, e mui particularmente do SS. Padre Pio IX.

A isto seguiu-se o *Te-Deum*, que foi solememente entoado pelo Exc.º e Rev.º Sr. Arcebispo coadjutor e futuro successor de Braga, que fa ricamente paramentado conjuntamente com os rev.ºs conegos da Sé Primacial e numeroso clero.

Assistiram a esta festa, além do rev.º cabido e numerosissimo clero, collegias do seminario archiepiscopal, do collegio de S. Caetano e do Espirito Santo, todas as auctoridades civis e militares, o exc.º deputado por Barcellos, e a exc.ª camara; os exc.ºs snrs. conselheiro secretario geral, servindo de governador civil, administrador do concelho, juiz de direito, delegado do procurador regio com seus empregados respectivos, o exc.º coronel com a officialidade, os principaes tidalagos e nobres. Assim como quasi todas as senhoras principaes da cidade.

Além d'isto estavam todos os professores do Lyceu e Seminaio, um grande numero

de estudantes, o que tudo enchia litteralmente o magestoso templo. Podemos dizer que tudo o que havia de grande e de melhor em Braga, alli se achava reunido.

Foi uma festa magestosa, solemnissima, e que não pôde desmerecer-se com palavras.

A noite illuminou-se brilhantemente a fachada do templo do Populo, em frente á qual tocaram duas bandas de musica, e foi queimado muito fogo. Illuminaram-se tambem espontaneamente todas as casas da cidade, e em algumas d'ellas se via o retrato de Pio IX juncto das janellas, cercado de milhares de lumes, e a cada passo se ouvia o hymno do immortal Pontífice.

As ruas achavam-se cheias de gente, no maior socego e na maior alegria. Eram os filhos que se alegravam nos annos de seu pae.

Para nada faltar a esta festa, o Exc.º Sr. Arcebispo Coadjutor e futuro successor de Braga, para commemorar tão fausto acontecimento havia mandado distribuir avultadas esmolas pelos estabelecimentos pios d'esta cidade, sendo entre estas, a de 50\$000 réis ao hospital de S. Marcos.

Assim testemunharam ao mundo inteiro os bracarenses sua fé, sua religião e sua crença.

(Semana religiosa)

REVISTA ESTRANGEIRA

Ultimas noticias da guerra.

Panera que estava na Catalunha é actualmente o commandante militar de Tarragona, onde já formou um batalhão de 500 praças.

—Confirma-se a apresentação do brigadeiro Viergol, noticia que produziu grande sensação no campo allonsista.

—Apertam-se de cada vez mais os cercos de Bilbao e Victoria.

—Lê-se na «Union»:

A seguinte proclamação, diz o «Memo-

ria: «Em meio da confusão das ruas encontravamos muitos officiaes e soldados francezes, os quaes se arredavam immediatamente para dar lugar á Irmã, tirando os seus kepis e saudando-a, como a dama de alta condição: é que sabem, que, onde quer que padeça um filho da França, sempre lhes apparece á cabeceira uma figura bem conhecida — a Irmã da Caridade.

«Durante a Revolução franceza e mesmo sob o Terror, só ellas tiveram o privilegio de serem respeitadas por estes monstros com face humana»

E em Portugal ha um insultador que ousa caricaturar em scena a Irmã da Caridade e o seu director o Lazarista; e ha uma casa onde se representa essa orgia; e ha platêas tão sem sentimento de honra e de justiça, que vão victoriar aquella infamia!!!

E ha jornaes, que elogiam a orgia petroleira contra os sacerdotes e contra as religiosas da caridade!

E até a folha do sr. Ministro do reino, e até generaes titulados batem as palmas!

Ao menos ainda nos não consta que do alto da Ajuda se desça até o Gymnasio; é só o que falta á obra do Mindello em orgia scenica. Ainda cremos no pudor, que impede certos attentados, e que assim são um certo correctivo da imprudencia.

(Continúa)

6 FOLHETIM

OS LAZARISTAS

DO

Drama Calumnia

E OS

Lazaristas verdadeiros

III

(Continuação)

Não acabam aqui as lições, que temos a offerecer ao sr. Ennes e companhia; proseguiremos; no entretanto, diga-nos elle mesmo, se é que tem a coragem de vir a publico defender, como *real*, a obra de sua desvairada imaginação, a quem quer que prestemos assentimento, á escriptorra que viu, estudou, viajou, entrou nas escolas, nos asilos, nos hospitaes, nas prisões, que bem se pôde dizer testimunha de vista; ou a elle testimunha formada sobre narrativas suspeitas, rancorosas, fantasticas, convencionadas na seita, a que pertence? Explique-nos elle como é que a Irmã dos seus—*Lazaristas*—é isso que diz, verdadeira aberração do sentimento religioso, emquanto que a Ordem, conservando por toda parte o seu caracter particular e proprio, produz maravilhas, a mil, de caridade e sacrificio?

Ah! sr. Ennes; caluniar é facil, sobretudo, quando, como aqui, se lison-

Ao testemunho de Mistress Jameson, vem juntar-se o de uma outra dama inglesa, que acudindo ao chamamento da celebre Miss Nightingale, escreveu uma interessante obra. (*Erasien hospitals and english nurses*) em que, bem que protestante, depois de narrar a promptidão, com que as Irmãs da Caridade organisam o serviço hospitalar, continúa:

«... em meio de soldados, ás vezes grosseiros, entre scenas de horror e desolação, as Irmãs vivem sem defesa, mas sem temor; como atraz de um escudo, caminham ao abrigo de todo insulto, tão seguras no campo de batalha, na tenda dos feridos, na ambulancia, em terra estrangeira, como se estiveram em seu convento. Seus claustros são as salas do hospital, as ruas das cidades; as suas cellas, quartos de emprestimo, como grades lhes são o temor de Deus, veio uma modestia santa e severa. Não admira pois que os francezes tanto as honrem e respeitem. (1) São mil vezes dignas d'isso.»

Depois celebrando o conhecimento de tudo, que em Constantinopla mostrou uma das Irmãs, guia das enfermeiras protestantes e alludindo ao respeito geral dos Turcos e dos soldados francezes, conti-

(1) Ennes e C.ª, firma negociante de calumnias petroleiras, representando-as como indignas e Lima, commissario da causa, proclama, que as Irmãs são boas pessoas, que só tem a pecha de cúmplices dos Bergerets!... Moral da Ideia.

rial Diplomatica, foi affixada em Byscaia por ordem de D. Carlos:

Eu, el-rei, como testemunho do perfeito accordo que existe entre a monarchia legitima que eu represento e as franquias, bons usos e costumes do meu muito nobre e leal senhorio de Biscaya, decreto:

As juntas gaeas de Guernica são convocadas para o dia 27 d'este mez, anniversario natalicio do meu muito amado e augusto filho o principe das Asturias.

Dado no meu quartel general de Durango, a 5 de junho de 1875.—Eu, El-Rei.

—Da correspondencia do «C. do Porto»:

Parece que são muito frias as relações do governo com o general Cabrera. Este queixa-se de que o governo se envolvesse nas negociações preliminares de um novo convenio que estava tractado. Até se diz que o «Solitario de Londres» se inclina a fazer declarações republicanas. Não receberá parabens a republica, que decerto tem peccados para tamanho castigo. A noticia de pensar em republicanisar-se o general Cabrera não a obteve de fonte segura.

Correm boatos de terem apparecido na Catalunha 4 batalhões insurrentes de republicanos, que por em quanto carecem de confirmação.

—Tem sido grande nos ultimos dias o bombardeamento d'Oteiza das posições de Muniaín e Aberio.

—Está imminente uma batalha entre os batalhões commandados pelo rei e as tropas affonsistas sob as ordens de Loma.

Esta batalha será seguida por outras decisivas em Castella e em Aragão, onde Jovellar, apesar dos seus reforços, não ataca ainda Dorregaray.

GAZETILHA

S. João. — Foi extraordinariamente concorrida a festa do Santo Precursor, n'esta cidade.

Só nos comboios, vieram 7.000 pessoas, o que deu um rendimento de 5 contos de reis.

S. Marçal. — Festeja-se no proximo domingo na capella de Guadalupe a Imagem de S. Marçal, festividade feita a expensas da companhia de bombeiros.

Consta de missa cantada, e de tarde sermão pregado pelo rev.^o sr. dr. Moreira Guimarães, e Te-Deum.

No sabbado á noite haverá uma brilhante illuminação, e fogo, durante o que tocará uma banda de musica.

Publicações. — Recebemos e agradecemos as seguintes:

—Manual d'arboricultura, ou tractado theorico e pratico da cultura e exploração das arvores fructiferas. Por Alexandre de Sousa Figueiredo, professor d'agricultura e agronomo do districto de Faro. 2.^a cader-neta.

—Guia do viajante em Braga. Por L. Vaz de Freitas.

Mez Eucharistico. — Os devotos que tem promovido a devoção do Mez Eucharistico, na igreja do convento da Penha, tencionam fazer celebrar a expensas suas, no domingo 4 de julho, uma missa solemne, com exposição do SS. Sacramento todo o dia e sermão de tarde.

Concurso de bois gordos. — Eis a relação das juntas premiadas no concurso de bois gordos, que teve lugar n'esta cidade no dia 24.

1.^o premio de 80.000 rs. á junta n.^o 10, de 5 a 6 annos de idade, castanha amarella, de raça barrozã, pertencente ao sr. dr. João de Mendonça, d'esta cidade, junta que pesou 1.930 kilogr.

2.^o dito de 40.000 rs. á junta n.^o 3, de raça gallega, de 5 a 6 annos de idade, que pesou 1.760 kilogr., pertencente a Antonio José Fernandes, da freguezia de S. Paio de Merelim, concelho de Braga.

Com os quatro premios restantes de 20.000 rs. cada um foram considerados o singel n.^o 11, que pesou 1.629 kilogr., pertencente ao expositor da junta contemplada com o 1.^o premio: o singel n.^o 4, que pesou 1.603 kilogr., pertencente ao expositor da junta considerada com o 2.^o premio: o singel n.^o 2 que pesou 1.600 kilogr., pertencente a José Joaquim da Costa Moreira, da freguezia de Viadodos, concelho de Barcellos: e finalmente o singel n.^o 7, que pesou 1.540 kilogr., pertencente a Manuel José de Sousa Ribeiro, da freguezia de Soutello, concelho da Villa Verde.

As juntas não premiadas foram em n.^o de 9.

Theatro. — A companhia do Baquel levou á scena, no domingo, o drama *O Livro Negro*. O seu desempenho foi irreprehensivel, especialmente por parte de Soller, Gama, Emilia Eduarda e Amelia Mendes.

Todos estes nomes são já bem conhecidos dos bracarenses.

A concorrência era regular.

Annuncia-se para hoje o drama sacro *A Rainha Santa Isabel*, de que é auctor o sr. conego Soares Franco.

Linha telegraphica. — O sr. José Joaquim Pimentel Lobo, de Guimarães, pediu a concessão do estabelecimento de uma linha telegraphica entre aquella cidade e as Caldas de Visella.

Missionarios para a China. — Os tres padres chins, e cinco portuguezes, educados no collegio das Misões Ultramarinas, que saíram de Lisboa em 19 de maio, chegaram a 29 do mesmo a Port-Said, á entrada do canal de Suez, indo todos de saude e com feliz viagem, no vapor inglez «Sarpeden». Desgraçadamente acharam em Macau novos estragos e ruinas, causadas pelo segundo tufão em 31 de maio, do qual apenas ha resumida noticia telegraphica. Parece que esta cidade está sob o castigo de Deus, talvez pelas muitas iniquidades allí praticadas ao trafico da emigração, ou antes escravatura branca.

O novo bispo de Macau, o sr. dr. Manoel Ennes, nomeou para governar sua diocese, em quanto não vae, o deão da Sé de Macau, o sr. Gouveia, dignissimo sacerdote, que já tem exercido aquelle cargo, e o de superior do seminario ha annos infelizmente desempenhados pelo sr. conego Antonio Luiz de Carvalho, natural de Val Passos, e que em ambos os ramos tem feito a mais deploravel administração, e até vergonhosa.

Inundação. — Tem havido grandes inundações no Meio-Dia da França.

Um telegramma de Toulouse noticia que até ao dia 25 tinham sido encontrados 215 cadaveres de pessoas victimas da inundação.

Polemica. — Tendo-se tornado uma questão meramente pessoal a que originou uma rectificação á local que publicamos sobre uma festividade que teve lugar na igreja de Tibães, resolvemos não admittir nas nossas columnas escripto algum sobre o assumpto subjecto.

Consta-nos que o auctor da rectificação responderá no «Brado Liberal» ao sr. F. Avisamos d'isto o nosso amigo.

Suspensão. — Causou desagradavel impressão a noticia de haver sido suspenso o chefe da estação do caminho de ferro, n'esta cidade.

Consta que informações, menos verdadeiras, relativas ao serviço d'este empregado no dia 24, levaram o digno director do caminho de ferro a suspender o sr. Alves.

Conhecida porém a verdade, o sr. Mattos levantou a suspensão, fazendo d'este modo justiça ao procedimento d'aquelle empregado.

Pessoas, que n'esse dia assistiram á partida e chegada dos comboios, nos asseguram que o chefe da estação fóra incançavel no cumprimento dos seus deveres, e que fizera todos os esforços para o serviço correr regularmente n'um dia em que o numero de passageiros era extraordinario.

Folgamos portanto que o sr. Alves fosse restituído ao exercicio do seu cargo, ainda no mesmo dia da suspensão, porque sabemos que o chefe da estação d'esta cidade reúne ao exacto cumprimento das suas obrigações a affabilidade e delicadesa, que o tornam digno da estima das pessoas que o conhecem.

Sermões do grande orador Padre Malhão. — São já quinze ineditos os publicados pelo editor sr. Mattos Moreira & C.^a, de Lisboa, no que bom serviço está fazendo á litteratura christã. Agora vemos outro dado á luz pela Livraria Catholica, do mesmo insigne auctor, recitado no pulpito da igreja de Nazaréth, na festividade do cirio de Obidos em 1849; e que nos parece um dos melhores, e que tem verdadeiramente o cunho do estilo e grandesa de pensamentos que distinguem este sabio e fluente orador sagrado, o que não se observa em todos os sermões que lhe são attribuidos como ineditos.

A collecção dos sermões publicados pela dita livraria catholica, de Lisboa, é na verdade excellente, e já chega ao n.^o 31, que é o de que tratamos; todos originaes e accommodados ao moderno gosto oraterio, havendo alguns que são feitos

por seculares e de muito merecimento. Para os assignantes custam 1\$000 rs. por 12, e avulsos 200 rs. cada um, porte franco.

«Diario de Noticias». — Podemos asseverar ao estimavel collega que o nosso jornal lhe tem sido enviado regularmente.

Transcripção. — O nosso presado collega a «Nação» copiando a nossa local *Aggressão*, ajunta as seguintes considerações:

«Triste symptoma! a bengala arvorada em cacete e o cacete enfeitado de laço azul e branco, descarregado pelas mãos protectoras de algum anti-reaccionario, amigo por conseguinte da liberdade, lá é coisa para nos fazer acreditar que estamos em perspectiva de todos os beneficios que o liberalismo, se compraz em derramar sobre esta terra portugueza.

Os periodos significativos em que o «Comercio do Minho» dá a noticia de ter sido agredido com uma bengala o sr. conego Aguiar, por ter chamado um cabo de policia para acompanhar á administração do concelho um gaiato, que andava a vender umas caricaturas indecentes, allusivas ao Papa e ao Cardeal Antonelli, provam, que a propaganda do Porto auxiliou, por todos os modos, o sr. Ennes, e poz á sua disposição em Braga todos os seus meios d'acção.

Deu-lhe gente para lhe applaudir o drama no theatro, e mandou distribuir pelas ruas mais publicas um jornal com essas infames caricaturas, com o fim de tirar, a qualquer movimento de reacção, que se manifestasse contra o drama do sr. Ennes, a expansibilidade que podesse ter.

Prova, em segundo lugar, que a propaganda estava decidida a entregar-se a todos os excessos, uma vez que a contrariasse o maximo empenho que fazia em pôr em scena os Lazaristas no mesmo dia, em que se celebrava a festa do Papa.

O que vemos é que a propaganda mostra-se ousada e fera, não lhe importando, para commetter as suas violencias, se é um sacerdote o agredido.

Como ha de ella importar-se com isso, se faz d'essas infames exposições, em que nem o venerando Pontifice escapa á sua raiva atrabiliaria?

Isto vae de foz em fóra; mas ha males que vem por bens. Os mais piromicos não de convencer-se de que o liberalismo não se dá com a religião, nem esta pode viver á sombra das instituições, porque se rege actualmente o paiz.»

Portuguezes fallecidos no Rio de Janeiro. — Falleceram desde 28 de abril a 2 de junho os seguintes:

Joaquim Francisco Pinto, 20 annos, selteiro; Manuel Teixeira, 35 a, s; Francisco J. Gonçalves, 21 a, s; Francisco Martins de Lemos, 46 a, s; Antonio Pereira, 54 a, s; Joaquim Ferreira, 40 a, viuvo; Raymundo Cardoso, 36 a, v; João P. Vieira, 13 a; José F. Correia Junior, 23 a, casado; Luiz Antonio Bittencourt, 23 a, s; Manoel José da Silva, 35 a, s; Luisa Vivalda, 60 a, s; Manoel Pinto Durães, 14 a; Margarida Julia, 28 a, c; João Ferreira Borges, 13 a; Gaspar Alves de Macedo, 20 a, s; Antonio Peralta, 17 a, s; Justiniano Dias, 24 a, s; Manuel Ribeiro, 35 a, c; Gertrudes Maria Reis dos Santos, 76 a, v; Manuel Antonio, 38 a, v; Manuel Ferreira, 22 a, s; Miguel Antonio Rendeiro, 24 a, s; Francisco Gonçalves, 50 a, c; Domingos Alves, 12 a; Manuel João, 14 a; Antonio Ferreira Caetano, 18 a, s; Luiz Secco Vaz, 31 a, s; Antonio Gomes de Sousa, 22 a, s; Emilia Candida, 50 a, v; Antonio de Sousa Martins, 28 a, s; João José dos Santos, 55 a, v; Angelica Felismina Leite Carvalho, 58 a, c; José Gonçalves Netto, 65 a, c; Antonio José Martins Basto, 30 a, s; José Gonçalves dos Santos Silva, 33 a, s; José Antonio Fernandes, 36 a, s; Manuel Marques Victoriano, 21 a, s; Manuel Rodrigues Lopes, 45 a, c; João Luiz Fernandes, 46 a, c.

A SEMANA RELIGIOSA BRACARENSE

Publicou-se o n.^o 3 d'este semanario religioso que em parte vem substituir a *União Catholica* e *Atalaia Catholica* que por espaço de 19 annos se publicou n'esta cidade, e o qual conterá:

As leis, decretos e portarias do Ministerio dos Negocios Ecclesiasticos.

As Pastoraes, Exhortações, Editaes e outras medidas geraes expedidas pela Secretaria de S. Exc.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo.

Os editaes de concurso, os provimentos das egrejas, as Provisões d'Encomendação e outros actos da Camara Ecclesiastica do Arcebispo.

Os factos mais notaveis da Igreja Catholica com relação a Portugal.

Artigos de doutrina religiosa, de liturgia de Historia Ecclesiastica que digam respeito a este Arcebispo Primaz das Hispanhas.

Apotegmas ou ditos sentencionarios que tenham alguma moralidade.

Biographias de varões illustres por sua sciencia, virtude e serviços feitos á Igreja.

Preço d'assignatura: por anno 1\$200—seis mezes 600 réis.—Com estampilha por anno 1\$500 semestre 750.

Assigna-se em Braga, na rua Nova de Sousa n.^o 3, para onde deve ser remetida toda a correspondencia ao editor José Maria Dias da Costa.

Materias contidas no presente numero:

Portaria de s. ex.^a rev.^{ma} o sr. Arcebispo Coadjutor annunciando a ordenação geral nos dias 12 e 18 de setembro.

Instrucções a respeito dos exames da ordenação.

Expediente ecclesiastico do arcebispo.

Parte official.

Secção religioza. — O nascimento do Baptista.

A Educação.

Secção litterari. — Segur e os seus escriptos, (Conclusão.)

Conflicto religioso na Allemanha.

Noticias e factos diversos.

SECÇÃO DE COMMUNICADOS

Os missionarios em Ermello.

Tambem raiou por aqui o sol da missã Evangelica.

Como na Quaresma ao anno preterito nada se fizesse para instruir e moralisar o povo, surgiu a lembrança de promover alguns exercicios espirituaes, mas não era occasião. Os obstaculos triunfaram—omitto, como isso se passou, para não desgostar alguem. Depois a caridade e zelo de senhoras muito virtuosas conseguiram o desejado fim, com o auxilio do sr. abade e outras pessoas. Com effeito, no fim de janeiro chegaram aqui os rev.^{mos} snrs. padre Agostinho de Sousa Gonçalves, padre Manoel José Gonçalves Couto, e outro companheiro padre Joaquim, demorando-se tres semanas, que empregaram em exercicios religiosos com o maior fervor, do pulpito para o confissionario, do confissionario para a oração, reservando apenas o tempo indispensavel para a economica refeição, e insufficiente descanso; instruindo a todos com a palavra e com o exemplo.

Conhecia-se o desinteresse d'estes snrs.; nem havia com que pagar taes serviços; ainda assim na despedida algum offerecimento se lhes fez, não como paga, mas como presente de gratidão; porém tudo foi repellido como uma offensa.

No principio de junho voltou aqui o padre Agostinho preparar as crianças para a primeira Communhão, como tinha promettido; e tambem n'isto foi incansavel o seu zelo.

Na sexta-feira, dia do Caraçao de Jesus, de manhã, fez o illustre missionario uma pratica de muita instrucção, e ao meio dia um eloquente sermão na festividade da Senhora do Rosario, e no domingo seguinte outro na festividade de S. Sebastião, tambem de muito merecimento; não obstante o seu incommodo e falta de saude.

O apparato da Communhão dos meninos foi edificante e foi o remate da fructifera missão.

Louvores aos distinctos snrs. missionarios—agradecimentos ás excellentes senhoras, que trilhando sempre o caminho do ceo procuraram encaminhar o proximo, e tambem agradecimentos aos snrs. ecclesiasticos que prestaram serviços gratuitamente, merecendo especial menção o dignissimo sr. abade e o benemerito sr. vigaria de Pardelhas.

Ermello 17 de junho de 1875.

José Bernardino da Fonseca.

NECROLOGIA

Uma lagrima de saudade é memoria d'um innocente

Da grande arvore da humanidade desprendeu-se mais uma mimosa flor d'onde mais tarde podiam sasonar fructos abundantes.

Falleceu ante-hontem pelas 3 horas da tarde, após dolorosos soffrimentos, um innocente filho da exc.^{ma} D. Maria Theodora d'Almeida Mello, senhora d'elevadas qualidades e d'um magnanimo coração.

Esta tão pura e viridente flor não cahiu no abysmo, mas, coroada de limpida purpura, por entre coros d'anjos, admira o esplendor da grandesa celeste!

Anjo! no proceloso oceano das misérias humanas não sossobreste, e nós, assim, veneramos no céu tua alma.

Legae-nos a vossa formosa figura, e nós, como penhor de gratidão, ante o tumulto plantamos perpetuas com lagrimas de saudades vivificadas.

A familia do innocente finado, significamos aqui o nosso pesar, pela acerba dor que tão gravemente a afflige n'estes momentos de suprema angustia.

Braga 28-6-67.

Moraes Neves.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO.

Cartas recebidas na administração d'este jornal:

Famalicão.—Padre Antonio de Sousa Macedo.

Santa Martha de Bouro.—Custodio Manoel Vieira Parada.

Penafiel.—Manoel Antonio Peixoto de Miranda.

Vianna.—Rev.^o abbade de Mazarefes.

Lanhoso.—Rev.^o arcepreste.

Famalicão.—Domingos Loureção Gomes da Cunha.

Vianna (Cardiellos).—Padre João Antonio da Costa.

Murça (Carvas).—Fortunato José da Costa.

Sobral de Monte Agraço.—Parocho de Aranhó.

Oliveira d'Azemeis.—Padre Thomaz Gomes Ferreira do Pinho.

Povoa do Varzim.—Manoel Lopes da Costa.

Arraiolos.—Antonio Severino Vazella.

ESPECTACULOS

THEATRO DE S. GERALDO

Terça e quinta feira, 29 de junho, e 1 de julho.

Companhia do theatro Baquet do Porto

O drama sacro:

A RAINHA SANTA IZABEL.

AGRADECIMENTOS

Preferia Rosa Teixeira d'Araujo, e Elena Augusta de Araujo, agradecem a todos os ill.^{mas} snrs. e exc.^{mas} snr.^{as} que se dignaram obsequial-as pela occasião do fallecimento de seu marido e pae, protestando a tolos o seu reconhecimento e gratidão.

Pedem desculpa de cumprimentos. (2513)

ANNUNCIOS

ARRENDAR-SE

No logar da Fonte proximo á estação do caminho de ferro, d'esta cidade, arrenda-se com terreno para quintal, ou sem elle, a casa denominada da Fonte. Tem commodos para numerosa familia. Quem a pretender arrendar pôde dirigir-se á mesma que achará com quem tratar. (2528)

AVISO AO PUBLICO

Pela direcção do correio de Braga se faz publico, que em virtude do serviço postal pela linha ferrea do Minho, se acha em vigor desde o dia 21 do corrente o seguinte horario de recepção e distribuição de correspondencias n'esta repartição:

Distribuição das correspondencias

COMBOYOS	COMEÇO DA DISTRIBUIÇÃO	LOCAL DA DISTRIBUIÇÃO
(A) 11, 40 da m.	30 m. da t.	Nos domicilios unicamente. Nas repartições, unicamente, até ás 10 horas, concluindo no dia seguintes de manhã nos domicilios.
(B) 7, 35 da t.	8 1/2 da t.	

ANTES DAS HORAS ACIMA, SÓ SE ENTREGAM AS CORRESPONDENCIAS OFFICIAES E AS DOS JORNAES

(A) Este comboyo traz a correspondencia dos Arcos, Barcellos, Caminha, Cerveira, Coimbra, Esposende, Famalicão, Leiria, Lisboa, Ponte do Lima, Porto, Povoa do Varzim, Santarem, Valença, Vianna, Villa do Conde e dependencias.

(B) Traz este comboyo a correspondencia de Famalicão, Porto, terras d'além Douro e dependencias.

N. B. Desde a hora da chegada das malas até se começarem as distribuições das correspondencias dos dois combios, acha-se fechada a repartição por conveniencia do serviço.

Recepção das correspondencias

Caminho de Ferro

COMBOYOS	PARTIDA DA DISTRIBUIÇÃO	HORAS DA RECEPÇÃO	
		NAS CAIXAS	NA REPARTIÇÃO
(A) 1, 40 da t.	1, 15 da t.	Até 10 1/2 da m.	até 15 m. da t.
(B) 4, 35 da m.	3, 45 da m.	{ até ás 5 h. no inverno { até ás 7. » » verão.	» 11 h. da t.

A correspondencia official para o comboyo da 1, 40 recebe-se na repartição até 11 horas da manhã e para o das 4, 35 da manhã, até ao pôr do sol do dia anterior.

(A) Este comboyo leva as correspondencias de Aveiro, Barcellos, Caminha, Cerveira, Coura, Coimbra, Esposende, Famalicão, Leiria, Lisboa, Ponte do Lima, Porto, Povoa do Varzim, Santarem, Valença, Vianna, Villa do Conde e dependencias.

(B) Leva este comboyo a correspondencia para Famalicão, Porto, e terras d'Além Douro e dependencias.

Serviço das malas-postas

CORREIOS	PARTIDA DA DISTRIBUIÇÃO	HORAS DA RECEPÇÃO	
		NAS CAIXAS	NA REPARTIÇÃO
(A) Guimarães	30 m. da t.	10 1/2 h. da m.	11 1/2 da m.
(B) Arcos	8, 15 » »	{ 5 h. no inverno { 7 » » verão	mesma hora das caixas

A correspondencia official para o correio de Guimarães, recebe-se na repartição até ás 11 horas da manhã, e para o dos Arcos até ás 7 da tarde. Os demais correios continuam com o mesmo horario até hoje estabelecido.

(A) Este correio conduz tambem as malas para Basto, Cabeceiras, Fafe, Mondim de Basto, Taipas, e dependencias.

(B) Conduz tambem este correio as malas para Barca, Monção, Melgaço, Villa-Verde e dependencias.

N. B. Depois d'estas horas ainda se recebem correspondencias na repartição até meia hora antes da expedição das malas, pagando-se a taxa da lei de 20 reis por cada correspondencia ou expedição, excepto para os correios da noite e para o comboyo das 3, 45 da manhã, para os quaes não pôde ser recebida correspondencia além da hora ordinaria da recepção, marcada nas tabellas acima.

O DIRECTOR

João Antonio d'Oliveira Braga.

GUARDA-CHUVÁ

A pessoa que levou de casa do sr. Santos Coelho, talvez por engano, um guarda-chuva, tenha a bondade de o entregar na mesma. (2526)



Antonio José Ribeiro, Manoel José Teixeira e Joaquim Alves Vinagreiro, participam ao publico que além das carreiras que tem d'esta cidade para a Povoa de Lanhoso e vice-versa, tambem tomam desde o dia 1.º do futuro Julho, passageiros nos mesmos carros em direitura á Egreja Nova e Cruz de Real, sahindo de Braga ás 6 horas da manhã, chega ao Pinheiro ás 8 e segue em outro carro e chega á Egreja Nova, ás 9 e á Cruz de Real ás 11, sae da Cruz de Real ás 2 horas, chega ao Pinheiro ás 4 e a Braga ás 6 da tarde.

Preços

De Braga á Cruz de Real e vice-versa, fóra 440, dentro 500 rs.

De Braga á Egreja Nova e vice-versa fóra 360, dentro 400 rs.

Escrptorios d'esta cidade, são os mesmos de Lanhoso; e na Egreja Nova em casa do sr. José Joaquim Pereira. (2523)

Aviso importante ao publico

Acaba de chegar um negociante italiano com uma colleção de objectos de arte de marmore de Florença, (Italia) copiados dos melhores originaes dos museus italianos.

Estes objectos são destinados a guarnecer salas, casas de jantar, quartos, gabinetes, jardins, compoem-se de vasos e conchas para flores, vasos antigos do estylo da epoca de Pompei, Medicis, e Herculano; candelabros, castiças, caixas, pesos papeis, frutas e uma multidão de objectos para etagères, etc. etc.

A exposição e a venda d'estes objectos de arte, começou no dia 27 de junho continuando durante 10 dias consecutivos.

Os preços são muito moderados e vantajosos.

Rua de S. Marcos n.º 2—Loja

Braga.

DINHEIRO ACHADO

Quem perdesse certa quantia de dinheiro, em Braga, no dia de S. João, falle com Joaquim Antonio Gonçalves Vieira, rua Nova de Sousa n.º 9. (2524)

BRAGA

Vende-se uma morada de casas de 3 andares no largo do Paço n.º 9, trata-se na rua do Souto n.º 28 com o sr. José Antonio da Silva Lomar. (2522)

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo do 1.º semestre de 1875

São convidados os snr. accionistas d'este Banco residentes n'esta cidade, a vir receber o dividendo de suas acções na razão de 3 p. c. ou rs. 15\$000 por titulo de 5 acções, desde o dia 1.º do proximo mez Julho em diante, na thesouraria do Banco do Minho, das 9 horas da manhã ás 2 e meia da tarde.

Braga 28 de Julho de 1875.

Os gerentes do Banco do Minho:

Francisco Casimiro da Cruz Teixeira
Manoel Luiz Ferreira Braga. (2525)

METAES VELHOS

Na travessa de S. João n.º 5, compra-se toda a qualidade de metaes, e ferro velho até mesmo fundido. (860)

João Manoel da Silva Guimarães.—Rua do Souto n.º 43.

Compra e vende Acções de todos os Bancos e Companhias, Inscriptões de Assentamento e coupons. (581)

ALVICARAS

Dão-se na rua das Aguas n.º 13, a quem achasse uma pulseira d'ouro perdida no dia 21 de tarde, desde a mesma rua até á rua do Souto. (2518)

PRAIA DE ESPINHO

Antonio de Pinho Pinhal, banheiro na praia de Espinho, promptifica-se a escolher casa para qualquer familia, que queira ir para aquella praia, indicando-lhe o tempo porque a querem e os commodos que precisam, regulando os preços de 300 a 1200 reis. E para maior commodidade podem os pretendentes deixar por escripto n'esta cidade de Braga em casa do sr. Antonio Joaquim Loureiro, rua Nova n.º 3, seus pedidos, e procure resposta dentro de 6 ou 8 dias. (2517)

Obras de marmore

Joaquim Almeida da Costa participa aos seus amigos e freguezes que abriu o seu n'esta cidade de Braga, campo de Santa Anna n.º 44, uma officina de obras de marmore, filial da que tem no Porto, na rua dos Martyres da Liberdade 118. (2519)

Rua de S. Vicente em Braga

Vende-se n'esta rua a casa n.º 6; tem bom quintal e agoa. Trata-se na mesma casa. (2512)

Venda de casas

Vendem-se juntas ou separadamente dez moradas de casas com grande quintal, tendo os n.ºs 72 a 82, proprias para edificação d'um grande predio e sitas na rua da Cruz de Pedra em frente á nova rua que se vae abrir para a estação do caminho de ferro. Trata-se na mesma rua n.º 100 com o snr. Manoel Antonio Pacheco. (2511)

BANCO DE VIANNA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

São convidados os snrs. accionistas d'este Banco a entrarem com a 3.ª prestação de 20 p. c. ou 20\$000 reis por acção, nos dias 1 a 5 do proximo mez de julho.

Em Vianna, na casa do Banco.
No Porto, na caixa filial do Banco.
Em Lisboa, em casa do snr. José Antonio, rua de S. João dos Reis.
Em Braga, em casa dos snrs. Carvalhos & C.ª

Vianna do Castello, 12 de junho de 1873.

Os Directores,

Antonio Maria Baptista Camacho
José Martins Barbosa
(2505) João Abel d'Oliveira.

AO PUBLICO

A diligencia que conduz o correio de Famalicão para a Povoia de Varzim e vice-versa, está em contacto com o comboio que parte de Braga á 1 hora e 40 m. da tarde e que chega a Famalicão ás 2 e 28 m.. bem como com o comboio que sae do Porto ás 9 horas e 30 m. da manhã.

Preço de Famalicão á Povoia e vice-versa 400 reis. (2470)

INJECCAO HYGIENICA

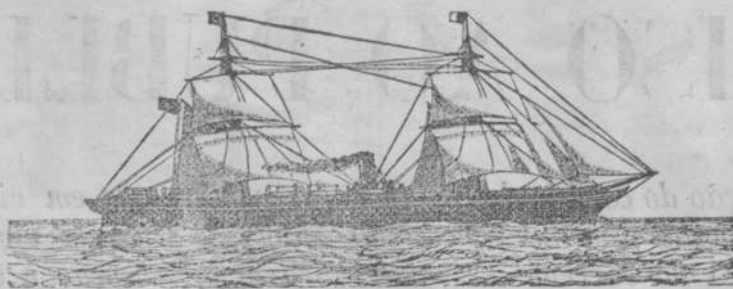
Balsamico-Propylatico

Esta injeccão é a unica e eficaz que cura em seis ou oito dias toda a qualidade de purgações, tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes.

Vende-se em Braga na pharmacia de Antonio D. Alvim, á Porta Nova n.º 14, em Coimbra, pharmacia Barata Diniz, rua de S. Bartholomeu. Deposito principal no Porto na pharmacia Madureira, rua do Triumpho, n.º 142, proximo ao Palacio de Crystal.

Preço de cada frasco. 400 rs. (0*)

Vende-se a propriedade que fica além da Ponte dos Pelames que se compoem de casas, pomar e leiras de lavradio e arvoredos aviltadas contiguas e circundadas por muros e cercas. Trata-se no escriptorio d'esta redacção.



COMPANHIA REAL INGLEZA

PAQUETES A VAPOR CARREIRA QUINZENAL

Paquetes a sair de Lisboa:

TIBER 29 de Junho	NÉVA 13 de Agosto
DOURO 13 de Julho	MINHO 29 de "
MONDEGO 29 de "	BOYNE 13 de Setembro

O paquete de 13 toca em S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

O paquete de 29 toca em S. Vicente, Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

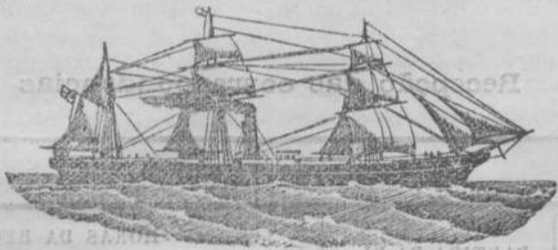
Os preços são muito razoaveis

Esta companhia para maior vantagem, resolveu ter a bordo de todos os seus vapores, criados e cosinheiros portuguezes para servirem os passageiros de todas as classes, cujo tratamento se torna hoje o melhor possivel. Cada passageiro de 3.ª classe tem gratis, belixe com colchão e roupa de cama, vinho e comida á portugueza, tudo em abundancia. O transporte do caminho de ferro até Lisboa é por conta da companhia bem como outras despesas.

Para mais esclarecimentos prestam-se em casa do agente n'esta cidade, rua do Souto n.º 43. — Em Braga.

João Manoel da Silva Guimarães. (581)

Carreira
semanal



A's quartas
feiras

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callao

CARREIRA QUINZENAL PARA PERNAMBUCO E BAHIA

A Companhia reduziu os preços, conservando as mesmas vantagens como até aqui tem offerecido aos snrs. passageiros: excellentes commodos, bom tratamento, bastante espaço para bagagens e viagens rapidas, pois que os Paquetes do Pacifico tem gasto sómente 13 dias de Lisboa ao Rio de Janeiro.

Preços das passagens incluindo o caminho de ferro do Porto para Lisboa

	3.ª CLASSE	2.ª CAMARA	1.ª CAMARA
Pernambuco	40\$000	81\$000	108\$000
Bahia	40\$000	90\$000	117\$000
Rio de Janeiro	45\$000	90\$000	121\$500
Montevidéu e Buenos-Ayres	54\$000	90\$000	137\$500
Valparaiso, Arica, Islay e Callao	126\$000	189\$000	308\$500

Crianças dos passageiros

Até aos 12 annos meia passagem. Até aos 8 annos a quarta parte.
Até aos 3 annos gratis, uma só de cada familia.

Todas as terças feiras sahirá de Lisboa um paquete, os passageiros de 3.ª classe tem belixe com colchão e roupa, comida á portugueza em abundancia e vinho duas vezes por dia

AGENTES EM BRAGA—Almeida & Pereria.

Trata a passagem a pagar á vista e a prazo com fiança. (K*)

ARMAZEM DE VINHOS DO ALTO DOURO

DA
CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO N.º 15
BRAGA.

Acaba de ser sortido este armazem com as seguintes qualidades de vinhos engarrafados e aquartilhados:

ENGARRAFADOS

Vinho tinto de meza.	150
» » » » »	190
» Lagrima	200
» Branco de meza.	210
» tinto de meza fino.	270
» de prova secca.	300
» Malvasia de 2.ª	360
» » velho.	400
» Bastardo	500
» Moscatel	500
» Malvasia	500

- » Ronção 700
- » Alvaralhão 560
- » Velho de 1854. 600

A RETALHADO

Vinho para meza 50 e 80, o quartilho tinto e 120 o branco.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chymico.

N'estes preços não fica incluido o valor da garrafa que o comprador apresentará ou pagará 50 reis por cada uma. (N*)

NOVIDADE

44, Rua do Souto, 44

Campos & Almeida, acabam de receber grande sortido de chapéus de feltro e seda, ultima moda, da acreditada fabrica dos snrs. Maia e Silva, do Porto, que vendem pelos preços da fabrica.

Tambem se fabricam e consertam chapéus de todas as qualidades. (2330)

NOVA FUNDAÇÃO DE FERRO

DE
Antonio Germano Ferreirinha

NA

Travessa de S. João

Aonde faz toda a obra, assim como bombas, conçoilas, columnas para gaz, pezos novos, panellas á ingleza de todos os tamanhos, canos para agoas e gaz, e toda a obra de fundição, como grades para sacadas, obra de metal, sinos e outros objectos de igual teor etc., pelos preços do Porto.

AGOAS MINERAES

Na pharmacia de Antonio Domingues Alvim, ha deposito de agoas naturaes das Pedras Salgadas: Alcalina de Moura, Entre-Rios, das Caldas da Rainha, Sedlitz, Verim, Vidago e Vichy. (Q*)

RETRATOS

Rua de S. Marcos n.º 14

Brilhantes ou esmaltados, 12 2\$000
Sobre papel albumina 12 1\$000
Perfeição e nitidez garantidos.—Photographo do Porto. (2491)

L'illustration de la mode. O mais elegante, ricamente illustrado e barato dos jornaes da moda.

Publica-se em Pariz uma vez por mez, no formato dos grandes jornaes illustrados.

Cada numero contém dez a quinze modelos de toilette, uma grande folha de modelos de tamanho natural e uma magnifica gravura florida.

Quem quizer assignar esta publicação, dirija-se á livraria de Eugenio Chardron, largo de S. Francisco.—Braga.

A empresa offerece aos seus assignantes um magnifico cofresinho contendo tudo o que é necessario para um toucador e cujos objectos valem para cima de 20 francos.

Preços d'assignatura—Portugal: sem referido brinde—9 fr. Com o brinde—13 fr.

MEDALHA DE HONRA



FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO
DE CHEVRIER

Cavalleiro de Legião de Honra, Officia do Medjidie e Commandador da ordem d'Isabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a substancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão gradavel ao tomar-se.

O senhor Chevrier completou a sua descoberta associando o iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este oleo de figado de bacalhau ferruginoso possui todas as propriedades do oleo e do ferro, e de facil digestão e nunca causa prisão do ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem as outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas, Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecencias demoradas, Fraqueza de constituição.

DEPOSITOS EM PARIS: Pharm. CHEVRIER, 21, Faubourg Montmartre.

No Porto: pharmacia Albano praça de D. Pedro, 96 em Lisboa: pharmacia Oliveira, rua dos Retrozeiros, 40

(L*)

CASEIRO

Precisa-se de um caseiro que tome de arrendamento uma quinta distante d'esta cidade uma legua, sendo os cereaes de meias e os fructos de terço. Quem pretender dirija-se a Antonio Joaquim Loureiro, rua Nova n.º 3—Braga. (2435)

ALMEIDA & PEREIRA

Largo do Barão de S. Martinho n.º 18

Compram e vendem acções de todos os bancos e companhias, e inscrições d'assentamento e coupons. (1)

BRAGA: TYPOGRAPHIA LUSITANA — 1873